

SAÚDE

Brasil tem taxa de testagem 29 vezes menor do que Alemanha

Comparada a Itália, EUA e Coreia do Sul, que vêm investindo na ampliação dos exames, a taxa chega a ser até 13 vezes menor

Fabiana Cambricoli

27 abr 2020 05h10 - atualizado às 07h37

COMENTÁRIOS

O número de **testes de coronavírus** contabilizados pelo Ministério da Saúde era de 151.463 até o dia 23 de abril. Já o volume de **exames** informado pelos Estados para o mesmo período era de 178.345, segundo levantamento do *Estado*. Independentemente da fonte considerada, o Brasil tem uma **taxa de testagem** hoje de 29 a 13 vezes menor do que a da Alemanha, Itália, Estados Unidos e Coreia do Sul, países que vêm investindo na ampliação dos exames para monitoramento ou controle da **pandemia de covid-19**.

Os dados federais e estaduais indicam que o Brasil fez até agora entre 72 e 85 testes por 100 mil habitantes. Na Alemanha, essa taxa é de 2.497; na Itália, ela chega a 1.966; nos EUA, o índice é de 1.580; e na Coreia, de 1.141, segundo dados governamentais e do site *Worldometers*.

SAIBA MAIS

[Brasil passa dos 60 mil infectados por coronavírus](#)

[Itália inicia reabertura de parte dos negócios nesta semana](#)

[Maranhão chega a 90% de ocupação dos leitos de UTI](#)

[Coronavírus: a Suécia acertou ao não adotar uma quarentena?](#)

[Coronavírus: Hospital do Anhembi tem fila de ambulâncias](#)

Enfermeira colhe amostra para teste de detecção de coronavírus em Massachusetts 21/04/2020 REUTERS/Brian Snyder

Foto: Reuters

A escassez de testes e a falta de controle do governo brasileiro sobre o número de testados seguem sendo um problema mesmo após diversas declarações do novo ministro da Saúde, Nelson Teich, indicando que daria prioridade ao tema. Logo em seu primeiro discurso, ele ressaltou a importância da ampliação dos exames. "Para conhecer a doença, a gente vai ter de fazer um programa de testes. Esse programa vai ter que envolver o SUS, a saúde suplementar, a iniciativa do empresariado", disse no dia 16.

Três dias após a posse de Teich, o ministério anunciou que ampliará para 46 milhões o número de kits de diagnóstico comprados, dos quais apenas 3,1 milhões estão previstos para serem entregues até quarta. Têm sido pouco discutidas, porém, as soluções para a dificuldade dos laboratórios públicos em processar rapidamente as amostras e a falta de um sistema inteligente de controle do número de testados no País.

Segundo especialistas, fica difícil entender o alcance real da epidemia sem essas informações. "A testagem é a principal ferramenta para confirmação dos dados e para qualquer decisão de organização da assistência e planejamento das próximas ações de controle. Está havendo um esforço das gestões estaduais e do ministério, mas precisamos de mais", afirma Nereu Henrique Mansano, assessor técnico do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e responsável pela área de epidemiologia do órgão.

O cenário fez com que o ministro tivesse uma fala contestada nesta semana. Mesmo sem testes suficientes e alta subnotificação, Teich disse que "o Brasil é um dos países que melhor performa (*sic*) em relação à covid", comparando o índice de mortes com o de países europeus. Como mostrou o **Estado**, a fala desagradou gestores da saúde e técnicos do ministério. Eles disseram que a comparação é incorreta, pois a falta de testes não permite afirmar quantos casos e mortes o País tem de fato.

Veja também:

'Não é gripezinha': o que dizem os curados do coronavírus

Fique por dentro das principais notícias

Receba notificações

Veja também

CORONAVÍRUS

Pico da pandemia: o que é e quando deverá ocorrer?

CORONAVÍRUS

Com número recorde, Brasil registra 407 mortes em 24 horas

NOTÍCIAS

Coronavírus pode causar problemas neurológicos, diz estudo

SAÚDE

Brasil passa dos 3,5 mil mortos por coronavírus; veja dados

CORONAVÍRUS

Últimas de Vida e Estilo

SAÚDE

Lixo hospitalar do coronavírus cresce pelo menos quatro ...

CORONAVÍRUS

Pessoas saudáveis entre 30 e 40 anos que mal apresentam ...

MODA

Ivete Sangalo veste pijama de R\$ 395 em live
